

Zootecnia

Bioeficácia de biocolina para frangos de corte

Letícia Santos Amaral - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Andressa Carla de Carvalho - Aluna de pós-graduação CNPq

Felipe Santos Dalólio - Zootecnista

Tamyres Anicio Oliveira Gonçalves - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Bernardo Rocha Franco Nogueira - Zootecnista

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Usualmente a suplementação de colina em dietas de frangos de corte é feita adicionando cloreto de colina nas formulações. Entretanto, tal ingrediente apresenta características indesejáveis como a alta higroscopicidade de forma em pó que pode acelerar as perdas de outras vitaminas quando em contato com estas ou a alta corrosividade de sua forma líquida que exige equipamentos especiais para manejo e armazenamento. Uma alternativa seria a utilização de uma fonte de biocolina que possui baixa higroscopicidade, feita a partir de extratos vegetais. Dessa forma um estudo foi conduzido a fim de avaliar a bioequivalência da biocolina como alternativa ao cloreto de colina. Para o ensaio foram utilizados 735 pintos de corte machos da linhagem Cobb 500 distribuídos em delineamento inteiramente casualizado sete tratamentos com sete repetições, totalizando 49 unidades experimentais com 15 aves cada. A ração foi fornecida na forma farelada em comedouros tubulares, sendo ad libitum ração e água (bebedouros tipo nipple) durante todo o período experimental (42 dias). Os tratamentos utilizados foram uma dieta sem suplementação de colina, 2 dietas com 300 e 400 g/T de cloreto de colina e 4 dietas com 120, 150, 200 e 300 g/T de biocolina. As aves foram pesadas no início e ao final do período experimental para determinação do peso médio corporal e do ganho de peso médio. Para avaliar a bioeficácia das fontes de colina foram utilizados os dados de ganho de peso durante todo período experimental. A bioeficácia entre as fontes de colina foram comparada às equações de regressão com estabelecimento dos valores relativos por meio da técnica de slope ratio. A bioeficácia da fonte biocolina para ganho de peso, utilizando o método da regressão linear múltipla (ganho de peso e conversão alimentar) foi de 171%, ou seja, 1 grama de biocolina equivale a 1,71 gramas de colina suprida pelo cloreto de colina 60%. A utilização da biocolina não afeta o desempenho de frangos de corte na fase de criação de 1 a 42 dias. Em dietas a base de milho e farelo de soja 1 unidade de biocolina equivalem a 1,71 unidades de cloreto de colina

Palavras-Chave: Biocolina , Cobb 500, cloreto de colina.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/BzRavQLs7ec>